

CONCURSO PÚBLICO PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

CARGO 3: ANALISTA ADMINISTRATIVO DE PROCURADORIA ÁREA DE ATUAÇÃO: GESTÃO PÚBLICA

PROVA DISCURSIVA

Aplicação: 7/4/2019

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Questionamento 1

Em linhas gerais, a avaliação demonstra ser um importante mecanismo de gestão, uma vez que fornece informações e subsídios para tomada de decisão dos gestores, dos formuladores e dos implementadores de programas, pois possibilita que se conheça o que está acontecendo e que se atue sobre os fatos, de forma a realizar ajustes necessários, economizando-se, dessa forma, tempo e recursos, o que eleva a credibilidade das ações públicas. No setor público brasileiro, essa prática ainda é muito incipiente, especialmente quando focaliza a avaliação de desempenho e de resultados de uma instituição pública ou de um programa governamental, no qual a política pública se materializa. Apesar de a avaliação de programas ter evoluído bastante, foi constatado que o Brasil ainda tem pouca tradição em avaliação de programas, desperdiçando uma ferramenta gerencial importante para a melhoria de suas ações, o que poderia vir a ser de interesse para auxiliar os governantes na tomada de decisões, de modo a trazer, para esses dirigentes, informações científicas que lhes permitam conduzir com maior assertividade suas decisões e contribuir para o desenvolvimento de uma política de acompanhamento dos programas de governo, criando-se, assim, uma cultura de avaliação constante e sistemática no âmbito da administração pública do Estado.

Quesito 2.1

0 – Não respondeu a pergunta.

1 – Apresentou resposta incorreta à pergunta OU limitou-se aos argumentos do texto motivador.

2 – Respondeu a pergunta, de forma adequada e desenvolvida.

Questionamento 2

No geral, a avaliação de programas corresponde a uma série de atividades desenvolvidas para corrigir, dar suporte, além de descrever e explicar as operações, os efeitos, as justificativas e as implicações sociais das políticas e dos programas. **De modo mais específico, o objetivo de uma avaliação de programa é produzir efeitos e resultados concretos, que possam balizar as decisões a serem tomadas por gestores, executores e sociedade civil em geral. Serve para melhorar um programa ou serviço e modificá-lo a partir do conhecimento de suas qualidades e fraquezas, aprendendo a partir de experiências anteriores, verificando sua eficiência e eficácia, de acordo com os objetivos aos quais se propõe.**

Avaliar é uma condição imprescindível para a gestão de programas, pois gera conhecimento sobre a ação que se realiza, fornece dados para verificação da efetividade do caminho escolhido e permite aprimoramento e correção de rotas, quando necessário. A prática possibilita verificar a pertinência, a consistência, a coerência e a viabilidade dos programas.

A **avaliação formativa** contribui à medida que investiga como um programa funciona (observação das etapas, dos mecanismos, dos processos e das conexões), bem como as estratégias utilizadas para o alcance dos resultados. Na sua essência, é uma averiguação contínua do plano de implementação, além da documentação do processo, incluindo-se mudanças no plano inicial, assim como omissões importantes (ou) falhas em certos procedimentos. Geralmente são realizadas desde a fase inicial de implementação de um programa, para, entre outros objetivos, prover retorno para a equipe e para os administradores sobre de que modo as equipes estão desenvolvendo as atividades planejadas dentro do cronograma e com que eficiência. A avaliação formativa visa, ainda, verificar, periodicamente, de que forma os participantes estão aceitando e desempenhando seus papéis, devendo-se contrastar as atividades com o plano, descrever os problemas de implementação e analisar de que maneira a equipe lidou com eles, assim como documentar e analisar os custos desse esforço. Finalmente, deve-se relatar como os observadores e os participantes julgam a qualidade do processo. Permite verificar um programa ainda em andamento e realizar modificações durante o seu curso.

A **avaliação somativa**, por sua vez, afere os resultados obtidos pelo conjunto de ações desenvolvidas no interior de um determinado programa. Essa modalidade de avaliação, que se realiza ao final da fase de implementação ou após a conclusão de

um programa, consiste no exame e na análise de objetivos, impactos e resultados, ou seja, diz respeito à efetividade e aos efeitos do programa sobre a população-alvo, permitindo se averiguar o impacto que um programa ou ação teve para a sociedade. **Ao final de um programa ou projeto, a avaliação pode indicar o seu sucesso na consecução dos seus objetivos e permitir avaliar a sua sustentabilidade, ou seja, a possibilidade da sua continuidade através do tempo.**

A verificação da efetividade de uma política passa, necessariamente, por seu monitoramento e sua avaliação. Avaliações qualificadas que produzam resultados confiáveis possibilitam o aprimoramento de políticas e justificam investimentos ou economia de recursos, já que evidenciam se os resultados esperados estão sendo alcançados e se os recursos estão sendo utilizados de modo eficiente. Assim, no contexto das políticas públicas, essas análises desempenham papel essencial na determinação e no alcance dos objetivos e das prioridades de governo.

Quesito 2.2

0 – Não respondeu a pergunta.

1 – Apresentou resposta incorreta à pergunta OU limitou-se aos conceitos de avaliação somativa e formativa.

2 – Respondeu a pergunta, de forma adequada e desenvolvida

Questionamento 3

Podem acontecer divergências entre planejamento e execução devido a vários fatores, especialmente pela falta de relacionamento entre formuladores (autoridade central), implementadores e *stakeholders* — o que constitui uma das principais causas que motiva os implementadores a mudar as políticas formuladas. Acrescentam-se problemas orçamentários; políticos; falta de planejamento; não definição correta dos objetivos e metas; divergências técnicas e não conhecimento do processo de formulação e implementação de políticas e programas; falta de conhecimento do projeto inicial; e não continuidade de determinadas ações do governo anterior pelo novo governo, no caso de troca de comando. **Toda avaliação tem que enfrentar uma série de desafios e deve lidar com as limitações resultantes do fato de que uma das suas principais fontes de informações são registros administrativos.**

Quesito 2.3

0 – Não respondeu a pergunta.

1 – Apresentou motivo não relacionado ao fato de, em alguns casos, o programa ser implementado diferentemente do seu desenho original.

2 – Apresentou motivo válido para, em alguns casos, o programa ser implementado diferentemente do seu desenho original.